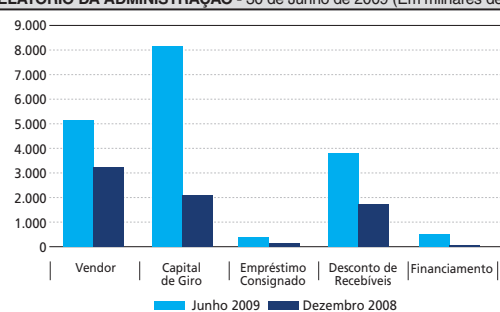




VIPAL FINANCEIRA S.A. - Crédito Financiamento e Investimento
C.N.P.J. nº 09.526.594/0001-43 - Sede Social: Av. Cristóvão Colombo nº 2.830 conj. 903 - Porto Alegre/RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 30 de Junho de 2009 (Em milhares de reais)

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de Junho de 2009 da VIPAL FINANCEIRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, constituída em 11 de fevereiro de 2008, e homologada pelo Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2008, após análise do processo de nº 070137110, tornando-se operacional em 01 de julho de 2008.



BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 de Junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVO		
Circulante	17.966	5.125
Disponibilidades	625	72
Títulos e valores mobiliários	183	5.013
Carteira própria (Nota 4)	183	5.013
Operações de crédito (Nota 5)	17.143	-
Operações de crédito	17.321	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(178)	-
Outros créditos	15	40
Diversos	15	40
Não circulante	2.245	-
Realizável a longo prazo	2.245	-
Operações de crédito (Nota 5)	2.245	-
Operações de crédito	2.261	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(16)	-
Total do ativo	20.211	5.125

PASSIVO

	2009	2008
Circulante	3.302	15
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.051	-
Recursos de aceites cambiais (Nota 6)	3.051	-
Outras obrigações	251	15
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	19	-
Fiscais e previdenciárias	133	15
Diversas (Nota 7)	99	-
Não circulante	1.322	-
Exigível a longo prazo	1.322	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.322	-
Recursos de aceites cambiais (Nota 6)	1.322	-
Patrimônio líquido (Nota 9)	15.587	5.110
Capital social	15.000	5.000
Reservas de lucros	134	5
Lucros acumulados	453	105
Total do passivo e do patrimônio líquido	20.211	5.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestre findo em 30 de junho de 2009 e período de 11 de fevereiro a 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integrar	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total
Integralização do capital	5.000	-	-	-	-	5.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	110	110
Destinações do resultado:						
- Reserva legal	-	-	5	-	(5)	-
Saldos em 30 de junho de 2008	5.000	-	5	-	105	5.110
Mutações do período	5.000	-	5	-	105	5.110
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.000	(5.000)	5	106	-	10.111
Integralização do capital	5.000	-	-	-	-	5.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	476	476
Destinações do resultado:						
- Reserva legal	-	-	23	-	(23)	-
Saldos em 30 de junho de 2009	15.000	-	28	106	453	15.587
Mutações do semestre	5.000	-	23	-	453	5.476

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Semestre findo em 30 de junho de 2009 e período de 11 de fevereiro a 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	476	110
Lucro líquido do semestre/período	476	110
Ajuste ao lucro líquido do semestre/período	141	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(141)	-
Variação de ativos e obrigações	(11.228)	(25)
Aumento em operações de crédito	(11.304)	-
Redução (aumento) em outros créditos	26	(40)
Aumento em outras obrigações	52	15
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(10.609)	85
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	4.373	5.000
Aumento em recurso emissão de títulos	4.373	5.000
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do semestre/período	2.044	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do semestre/período	808	5.085
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.236)	5.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 de Junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - Em 11 de fevereiro de 2008, mediante Assembleia Geral, foi constituída a Vipal Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, com capital inicial de R\$5.000, homologados pelo Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2008 e publicado no Diário Oficial em 22 de fevereiro de 2008. Até 30 de junho de 2008 a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, iniciando suas atividades operacionais a partir de 01 de julho de 2008. A Vipal Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, tem por objeto a realização de operações de crédito e financiamento mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com o principal foco no conglomerado econômico formado pelas empresas e clientes do Grupo Vipal.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, dos dispositivos contábeis introduzidos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08) a partir de 1º de janeiro de 2008 e nas normas do Banco Central do Brasil em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Instituição revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

3. Resumo das principais práticas contábeis - a) Auração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para dias de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos. b) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) Operações de crédito: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, do nível "AA" (mínimo) até "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. e) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. Até a presente data não existe nenhum passivo de natureza contingencial que deva ser registrado nas demonstrações financeiras da Instituição. f) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20/mês (R\$ 240 no exercício). A contribuição social foi computada pela alíquota de 15%, conforme medida provisória nº 413 de 03 de janeiro de 2008 que foi convertida na Lei nº 11.727/08 em 23 de junho de 2008. g) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. h) Demonstração do fluxo de caixa: A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Títulos e valores mobiliários

	2009	2008
	Valor de mercado	Valor de custo
Títulos e valores mobiliários:		
Carteira própria:		
Títulos disponíveis para venda:		
Cotas de fundo de investimento - CP	183	183
Total	183	183

5. Operações de crédito - As informações da carteira em 30 de junho de 2009 são assim sumarizadas:

a) Diversificação da carteira por vencimento:

	RS	% sobre total da carteira
Vencidos:		
Até 90 dias	1.004	5,13
Acima de 90 dias	19	0,10
Total	1.023	5,23
A vencer:		
Até 90 dias	12.145	62,01
De 91 até 360 dias	4.153	21,21
Acima de 360 dias	2.261	11,55
Total	18.559	94,77
Total	19.582	100,00

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	RS	% sobre total da carteira
Pessoa jurídica	18.378	96,32
Pessoa física	604	3,08
Total	19.582	100,00

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	RS	% sobre total da carteira
Principal devedor	2.197	11,22
20 maiores devedores	10.992	56,13

d) Composição da carteira por nível de risco:

Nível de risco	Percentual de provisão	Valor da carteira RS	Valor da provisão RS
A	0,5%	15.369	80
B	1,0%	2.285	23
C	3,0%	732	22
D	10,0%	528	53
E	30,0%	43	13
F	50,0%	4	2
H	100,0%	1	1
Total		19.582	194

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa: No semestre findo em 30 de junho de 2009, a provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2009	2008
Saldo em 31 de dezembro de 2008	53	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	279	-
Baixas contra a provisão	(138)	-
Saldo em 30 de junho de 2009	194	-

f) No semestre findo em 30 de junho de 2009, as rendas por modalidade operada são compostas da seguinte forma:

	2009	2008
Rendas de empréstimos	1.263	-
Rendas de títulos descontados	422	-
Rendas de financiamentos	40	-
Total	1.725	-

g) Em 30 de junho de 2009, a composição da carteira de operações de crédito estava representada integralmente por operações com juros pré fixados. h) Em 30 de junho de 2009 a Vipal Financeira não efetuou cessões de crédito bem como não ocorreram recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo.

6. Recurso de aceites cambiais

Circulante

	2009	2008
A Vencer em até 90 dias	-	-
A Vencer de 91 dias a 360 dias	3.051	-
Não Circulante		
A Vencer de 361 dias a 720 dias	1.322	-
A Vencer após 721 dias	-	-
Total dos recursos de aceites cambiais	4.373	-

7. Outras obrigações - diversas

	2009	2008
Provisões para férias 13º salário e encargos	87	-
Credores diversos - País - outros	12	-
Total de Diversos	99	-

8. Imposto de renda e contribuição social - A apuração do imposto de renda e contribuição social correntes é demonstrada como segue:

	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	864	176
Diferenças temporárias (adições e exclusões):		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	141	-
Base de cálculo imposto de Renda e Contribuição Social	1.005	176
Imposto de Renda à alíquota de 15%	150	26
Adicional de Imposto de Renda à alíquota de 10%	88	14
Contribuição social à alíquota de 15%	150	26
Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas oficiais	388	66
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	388	66
Alíquota efetiva	38%	38%

PARECEER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Vipal Financeira S.A. - Crédito Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2009 e ao período de 11 de fevereiro a 30 de junho de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Porto Alegre, 17 de julho de 2009.

A Administração
VIPAL FINANCEIRA S.A. - Crédito Financiamento e Investimento

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Semestre findo em 30 de junho de 2009 e período de 11 de fevereiro a 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2009	2008
Receitas da intermediação financeira	1.772	190
Resultado de operações de crédito	1.725	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	47	190
Despesas da intermediação financeira	(218)	-
Operações de captação no mercado	(77)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(141)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	1.554	190
Outras receitas (despesas) operacionais	(690)	(14)
Receitas de prestação de serviços	66	-
Despesas de pessoal (Nota 10)	(424)	-
Outras despesas administrativas (Nota 11)	(214)	(5)
Despesas tributárias	(85)	(9)
Outras despesas operacionais	(35)	-
Resultado operacional	864	176
Resultado antes da tributação sobre o lucro	864	176
Imposto de renda e contribuição social	(388)	(66)
Provisão para imposto de renda	(237)	(40)
Provisão para contribuição social	(151)	(26)
Lucro líquido do semestre / período	476	110
Lucro líquido por ação - R\$	0,10	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Semestre findo em 30 de junho de 2009 e período de 11 de fevereiro a 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	476	110
Lucro líquido do semestre/período	476	110
Ajuste ao lucro líquido do semestre/período	141	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(141)	-
Variação de ativos e obrigações	(11.228)	(25)
Aumento em operações de crédito	(11.304)	-
Redução (aumento) em outros créditos	26	(40)
Aumento em outras obrigações	52	15
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(10.609)	85
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	4.373	5.000
Aumento em recurso emissão de títulos	4.373	5.000
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do semestre/período	2.044	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do semestre/período	808	5.085
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.236)	5.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9. Patrimônio líquido - a) Capital social: Em 30 de junho de 2009 e 2008, o capital social totalmente integralizado está representado por 5.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de novembro de 2008, aprovou o aumento de capital social no valor de R\$10.000, sem emissão de novas ações, sendo R\$5.000 integralizados em moeda nacional nesta data e R\$5.000 integralizados durante o primeiro semestre de 2009. b) Reservas de lucros: Reserva legal - Constituída com base em 5% (cinco por cento) do lucro líquido período limitada de 20% do capital social. Reserva especial de lucro - Refere-se a reserva para futuro aumento de capital ou para distribuição de dividendos, cujo saldo em 30 de junho de 2009 totaliza R\$106.

10. Despesa de pessoal

	2009	2008
Despesas com salário	314	-
Despesas com encargos	81	-
Outros	29	-
Total	424	-

11. Outras despesas administrativas

	2009	2008
Processamento de Dados	72	-
Serviços Técnicos	72	-
Outros	70	5
Total	214	5

12. Saldos e transações com partes relacionadas

	2009	2008
Recurso de aceites cambiais	(4.373)	(73)
Total	(4.373)	(73)

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

13. Instrumentos financeiros derivativos - Em 30 de junho de 2009 e 2008 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

14. Limite operacional (Acordo da Basileia) - As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme resolução 2.099/94 do Bacen. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2